

Carta ao Povo da Terra de Miranda

A luta continua



O Ministério Público ordenou à AT que liquide e cobre os 335 milhões de euros de impostos pelo negócio da venda das barragens, consagrando o que este Movimento sempre disse: Todos os impostos são devidos. Imposto do Selo, IMT e IRC.

Só conseguimos este resultado porque o Povo da Terra de Miranda sempre nos apoiou, sempre acreditou em nós. E porque agimos sempre como cidadãos, povo entre o Povo, com toda a força da nossa Terra, da nossa Língua e da Cultura que nos orgulha, sem nenhum interesse que não seja o Interesse Público. É do Povo da Terra de Miranda que nos vem esta força telúrica que não nos permite parar.

Este resultado é do Povo da Terra de Miranda.

Nos mais de cinco anos desta luta, os membros deste Movimento foram perseguidos, desprezados pelos poderes públicos, governantes, altos dirigentes da administração pública, advogados famosos, autarcas, presidentes das maiores empresas portuguesas etç, que do alto da sua pretensa sabedoria diziam que estávamos enganados.

Apesar disso sempre mantivemos a nossa firmeza: Todos os impostos são devidos e Portugal é um Estado de Direito, onde a lei é igual para todos.

Ao longo destes 5 anos, vimos os governantes e altos dirigentes do Estado e das autarquias curvados perante os interesses das concessionárias e incapazes de aplicarem a mesma lei que impiedosamente aplicam a todos os cidadãos. O Ministério Público e o Dr. Nuno Félix são as únicas exceções, que mantiveram de pé o Interesse Público e por isso nos fazem acreditar.

Mas também o são todos os partidos parlamentares, que sempre nos apoiaram, em especial o Dr. Rui Rio e a Dra. Mariana Mortágua, que deram a cara por esta luta.

Não cantamos vitória ainda. Esta luta continua até que todos os impostos devidos sejam pagos. Até agora, a Diretora-geral da AT recusou-se a cumprir a Lei e não confiamos que o faça de forma eficaz e transparente, mesmo depois de obrigada por esta ordem.

Contamos sempre convosco, nossos concidadãos, da Terra de Miranda e de Portugal, para continuarmos esta luta.

Viva a Terra de Miranda! Viva Portugal!

Terra de Miranda, 6 de novembro de 2025